A Liahona

Maio de 1951

Presidente Jorge Alberto Smith

NASCEU 4 DE ABRIL, 1870 — **FALECEU 4 DE ABRIL, 1951**

Jorge Alberto Smith

Profeta, Vidente, e Revelador - 1945 - 1951

É com grande tristeza que vemos a passagem de nosso amado presidente, Jorge Alberto Smith para seu descanso no outro lado; mas consolamo-nos em lembrar-nos dêle e do exemplo maravilhoso que êle foi para nós. Em verdade, os objetivos alcançados na sua vida podem ser seguidos por qualquer pessoa no mundo, como o CREDO PERFEITO..... por que...........

Êle era um amigo para os desamparados e tinha prazer em atender as necessidades dos pobres.

* * *

Êle visitava os doentes e aflitos, despertando nêles um desejo para que tivessem fé em sua cura.

* * *

Êle ensinava a verdade para a compreensão e bênção de tôda a humanidade.

* * *

Êle buscava o pecador e tratava de reintegrá-lo a uma vida de retidão e felicidade.

* * *

Êle não tentava forçar as pessoas para viver segundo seus ideais, mas sòmente com amor os persuadia a fazer o bem.

* * *

Êle vivia com as massas e ajudava a resolver seus problemas afim de que fossem felizes enquanto vivessem na terra.

* * *

Êle evitava a publicidade das altas posições e despresava a adulação de amigos levianos.

* * *

Êle nunca ofendia intencionalmente os sentimentos de pessoa alguma, nem mesmo a alguém que lhe houvesse feito mal, mas tratava de fazer-lhe o bem e transformá-lo em seu amigo.

* * *

Êle vencia a tendência ao egoísmo e a inveja, e regozijava-se nos successos de todos os filhos de seu Pai Celestial.

* * *

Êle não era inimigo de creatura humana alguma.

* * *

Sabendo que o Redentor da humanidade ofereceu ao mundo o único plano que nos desenvolverá plenamente, tornando-nos realmente felizes aqui e na vida vindoura, êle sempre sentia que era não sòmente um dever, mas também um privilégio abençoado, espalhar a verdade.

São Paulo
Rua Itapeva, 378
Tel.: 33-6761

MAIO DE 1951
Ano IV N.º 5

ÓRGÃO OFICIAL DA MISSÃO BRASILEIRA DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

★

"A LIAHONA" é publicada mensalmente no Brasil pela Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. **Preços** das assinaturas: por cada exemplar, Cr$ 4,00; por ano, Cr$ 40,00; exteroir, Cr$ 50,00. **Tôda correspondência** à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

Diretor-Redator

Cláudio Martins dos Santos

Registrado sob N.º 93 do Livro "B" n.º 1, de Matrícula de Oficinas Impressoras, Jornais e Periódicos, conforme Decreto N.º 4857, de 9-11-1939.

★

SUMÁRIO

Endereços dos Ramos da Igreja no Brasil

SÃO PAULO: Rua Seminário, 165 1.º and.
CAMPINAS: Rua Cesar Bierrenbach, 133
SOROCABA: Rua Saldanha Marinho, 54
RIBEIRÃO PRÊTO: Rua Alvares Cabral, 93
SANTOS: Rua Paraiba, 94
RIO DE JANEIRO: Rua Camaragibe, 16 (Tijuca)
JOINVILE: Rua Frederico Hübner
IPOMÉIA: Estrada para Videira
CURITIBA: Rua Dr. Ermelino de Leão, 451
PONTA GROSSA: Rua 15 de Novembro, 354, 3.º andar
PÔRTO ALEGRE: Av. New York, 72
NOVO HAMBURGO: Rua David Canabarro, 77

Pontos adicionais para informações:

PIRACICABA: Vila Boyce, Rua Alfredo, 5
RIO CLARO: Rua 5, 1539
BAURÚ: Rua Rio Branco, 1152

A Igreja no Mundo

NAS FORÇAS ARMADAS DOS EE.UU.

Durante a última guerra mundial uma máxima surgiu nas forças armadas norte-americanas que "quando encontram-se dois soldados ou marinheiros Mórmons, têm uma reunião; quando três ou mais, realizam uma conferência"...

Isto parece ser verdade, pois duas notícias recebidas recentemente confirmam o fato. Informamo-nos que um grupo de soldados Mórmons com suas famílias nas ilhas Filipinas que começaram aulas de estudo do Evangelho nas suas casas. Embora que não tinham nas ilhas um presidente de missão, ou capelão Mórmon, ou coordenador (militar) Mórmon, nem um lider do grupo ou ex-missionário, êles organizaram-se, escolhendo um lider do grupo. Depois de consultar com um capelão Mórmon no Japão, iniciaram reuniões Dominicais, e uma Escola Dominical para crianças. Agora o grupo inclúi outras famílias, amigos, e investigadores, além dos membros.

Dois marinheiros Mórmons a bordo do grande (27.000 toneladas) porta-aviões, "Valley Forge" encontraram-se no dia antes de Natal. Ambos possuindo o grau de sacerdote, obtiveram permissão para se reunir numa sala de ensino no navio, e anunciar a mesma pelo sistema de alto-falantes para tôdo o pessoal do navio. No mesmo dia, 12 marinheiros Mórmons reuniram-se, incluindo dois amigos que não sabiam da sua presênça no navio.

No dia de Natal 14 membros e quatro investigadores se reuniram, nomearam um comitê para escolher officiais do grupo, dentre aquêles com o Sacerdócio. Presentemente estão organizados com 28 membros da Igreja e muitos investigadores.

Ilhas Tonga

Chegado recentemente nas ilhas Tonga está Ermel J. Morton, professor da faculdade em "Ricks College", universidade da igreja no estado de Idaho, EE.UU. Prof. Morton foi nomeado para organizar o novo "Liahona College" nas ilhas. Êle já serviu como missionário nas ilhas, e traduziu o Livro de Mórmon para a lingua nativa.

Norwood, Pennsylvania, EE.UU.

Aproximadamente três milhões de pessoas no distrito "East Penn", incluíndo a parte leste do estado de Pennsylvania na Missão dos Estados do Leste, ouvem programas os de rádio do côro e orgão do Tabernáculo de Salt Lake City. Presentemente os missionários no distrito apresentam dez programas cada semana — com gravações do côro e orgão e sermões curtos. Alguns dos programas começaram há dois anos atrás. Seu sucesso, apesar da oposição de algumas federações de ministros, obtem, as vêzes, espaços de tempo gratuito para programas, no lugar dos programas pagos por outras igrejas.

Salt Lake City, Utah

Está sendo concluido um novo edifício de quatro andares para a Sociedade Genealágica da Igreja, junto ao atual edifício da sociedade. Um andar servirá para o departamento de índice; dois para a armazenagem de microfilmes; e um para o biblioteca.

Salt Lake City, Utah

Quando os representantes do Comitê geral do (Plano de) Bem Estar da Igreja visitarem as mais de 180 estacas organizadas da Igreja no ano corrente, pedirão a observância da lei das ofertas de jejum, e um jejum mensal de vinte e quatro horas.

Um Homem...

Nascido em 23 de Dezembro de 1805
Sharon, W.ndsor County, Vermont.

Falecido em 27 de Junho de 1844
em Carthage, Illinois.

.... que nasceu no meio da humildade, na Nova Inglaterra, no meio de uma família que o amava, confiava e seguia-o.

.... que preocupado pela confusão religiosa de sua éra, procurou conselhos de Deus e recebeu uma resposta Dêle pessoalmente.

.... que durante todos os seus dias viveu pela fé em Deus e na Missão que lhe fôra confiada.

.... que manifestou apenas amôr pelos seus companheiros e recebeu em troca ódio, injúrias, perseguições e morte.

.... que tentou dividir com todos os homens o dom mais precioso do mundo — O Verdadeiro e Eterno Evangelho de Jesus Cristo — contudo achou que êles não poderiam aceitá-lo porque não estavam a altura do seu valôr.

.... que inspirou fé em milhões de pessoas que o seguiram, encontrando felicidade nos conhecimentos adquiridos das coisas de Deus, mesmo quando foi necessário enterrar os seus mais queridos em sepulturas desconhecidas no deserto, sofrendo maltratos, perseguições e privações, a procura de um lugar onde pudessem adorar ao Pai, como êles desejavam.

.... que declarou que seu nome seria conhecido por bem ou por mal através do mundo inteiro e viveu para ver sua profecia cumprida.

.... que amou a vida com todas as fibras do seu sêr, mas a deu, desejoso de que as gerações vindouras pudessem saber que êle falou a Verdade e que êle sabia que não haveria felicidade neste mundo nem no mundo futuro sem Éla.

.... que foi um proféta de Deus a quem todas as chaves fôram conferidas para a dispensação da Plenitude dos Tempos e que selou o testemunho da divindade de seu trabalho com seu próprio sangue.

.... que fez mais do que qualquer outro homem desde Jesus Cristo para beneficiar a humanidade.

O HOMEM — José Smith Junior, primeiro proféta, vidente e revelador da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Entre os homens, um dos maiores; entre os filhos de Deus, um filho escolhido. (Martin C. Nalder).

Adam - ondi - Ahman

Quando os Santos foram expulsos do condado de Jackson, atravessaram o rio para o condado de Clay por não haver outro logar de refúgio. Alí foram recebidos carinhosamente pelos colonizadores, em contraste com a brutalidade dos "velhos" colonizadores do condado de Jackson. Este fato foi devido a uma forma diferente de administração, como veremos adiante.

Os Mórmons, na sua maioria, trabalhavam para os fazendeiros, fazendo biscates como podiam. Tendo perdido todos os bens terrenos, com a expulsão do condado de Jackson, pouco ou nada lhes restava para recomeçar a vida.

Lógo que os chefes da Igreja souberam da impossibilidade de seu povo retornar ao condado de Jackson, para viver em paz, começaram a procurar um outro logar, o mais perto possível do seu bem-amado Sião. Foi por isto que escolheram o condado de Clay, como residência temporária. No entanto, continuaram a se reunir, até que encontrassem um novo lar em Missouri. Estas reuniões inquietavam os colonizadores, de mêdo que não pudessem ter controle sôbre os Mórmons. Não podia ser de outro modo, pois, tres anos se passaram sem que os Santos tomassem qualquer iniciativa para se mudarem. Em parte, foi esta inquietação que apressou a saida dos Mórmons do condado de Clay.

A nordeste do condado de Clay havia uma campina agreste e praticamente inabitada, cujos brejos oferecia pouso para bandos de alces e outras aves selvagens. Nêsse tempo (1836), êste pedaço de terra fazia parte do condado de Ray, que foi fundado em 1820. Os únicos seres humanos alí encontrados eram caçadores de abelhas e indios. Apesar-disto, era uma das regiões mais favoráveis do Alto Missouri, não sòmente pela fertilidade do solo como por sua beleza natural. O Bispo Partridge e William W. Phelps depois de visitarem o local recomendaram aos Santos aí se estabelecerem. O mesmo foi sugerido por algumas pessôas influentes do condado de Clay, que estavam anciosas por se verem livres dos Mórmons.

Em Dezembro de 1836 o condado de Caldwell foi criado pelo poder legislativo e ao norte dêste o de Davies, ambos fóra de condado de Ray. Havia a intenção de estabelecerem os Mórmons nêsses dois condados, mas nada ficou decidido se os gentios tambem teriam essa regalia, nem tão pouco houve acôrdo pelo qual os Mórmons pudessem ir para qualquer outro local si assim o desejassem. Acreditava-se, no entanto, que os Santos pelo menos naquele momento, deveriam se limitar a êsses dois condados.

De sorte que, com energia e entusiasmo, começaram os Mórmons a construir seus lares. Com a eficaz orientação dos Santos, essa região do Alto Missouri não levou muito tempo para tomar um aspecto de atividade e progresso não existentes em nenhuma outra das colônias mais antigas do Estado. Estabeleceram-se, principalmente, em Shoal Creek, um tributário do rio Grande, mais tarde se espalhando por diferentes partes do condado de Caldwel. Com o tempo, passaram a se estabelecer nos condados de Davies e Carroll, ao norte do Missouri, perto da junção dêste rio com o Grande.

As principais cidades eram Adam-ondi-Ahman, no condado de Davies, cujo nome abreviaram para Diahman, e Far West, no condado de Caldwell. Adam-ondi-Ahman era assim chamada por ser o logar onde "Adão virá para visitar seu povo. Era também o logar "onde Adão habitava". Far

---

"Doutrinas e Convênios", Sec. 116.. no qual "Spring Hill" é designado pelo Senhor como: Adam-ondi-Ahman, porque, disse Êle, é o lugar ao qual Adão virá para visitar o seu povo ou onde o Ancião de Dias se assentará como falou Daniel, o profeta.

Revelado...

West e seus arredores, como foi revelado era "uma terra santa e consagrada" a Deus. Tornou-se a maior cidade do Alto Missouri e a séde da Igreja, de onde emanavam as ordens para todo o condado. Estava situada no rio Shoal Creek, a nordeste da atual Kingston, que atualmente preside o condado de Caldwell.

Foi aí que o Profeta e Sidnei Rigdon construiram seus lares, quando os tumultos começaram em Ohio.

Foram talvez mil e quinhentos os Santos dos Últimos Dias que se estabelecram nessa região do Estado de Missouri. Construiram casas, fundaram escolas, cultivaram terras e o povo almejava um período próspero e feliz.

Enquanto isto, em Kirtland, os Mórmons atingiam o climax.

Em 1837 foi fundada a Sociedade Bancária de Economias de Kirtland. A maioria dos líderes da Igreja possuiam bens na sociedade e alguns dêles eram empregados da firma. A intenção era a de ajudar os Santos nas suas transações comerciais. Os altos funcionários se responsabilizavam, dentro dos artigos dos Estatutos, a resgatar as emissões do banco no valor proporcional dos seus bens. O preconceito contra os Mórmons, no entanto, impediu o registro da Sociedade.

O banco fracassou por vários motivos. Primeiro, não obteve autorização do govêrno para funcionar e os outros bancos não aceitavam seus documentos. Segundo, um dos funcionários deu um desfalque de vinte e cinco mil dólares. Êste homem, mais tarde, abandonou a Igreja. Terceiro, havia muita especulação em Kirtland, como era comum em todo o país naquela época. Quarto, como consequência dessa especulação os valores cairam em toda parte, inclusive m Kirtland, e vários bancos faliram no país inteiro. Teria sido um milagre, se não tivesse também falido.

nestas circunstâncias a Sociedade Bancária

Alguns líderes da Igreja, fundadores do Banco, acionistas e funcionários, foram acusados como responsáveis pelo fracasso e o Profeta foi muito criticado. Não foram poucos os homens proeminentes na Igreja que se revoltaram contra a sociedade e seu fundador. Entre êles estavam as três testemunhas da origem divina do Livro de Mórmon, alguns apóstolos e um dos conselheiros do Profeta. A maioria dêles, no entanto, depois de refletir, voltou à Igreja. As três testemunhas nunca negaram a origem divina do Livro de Mórmon; pelo contrário, a proclamavam em todos os logares a-pesar-de seu descrédito pela organização. Esta falta de confiança se espalhou entre os Santos de Missouri. Foi um período de angústia para os fiéis. Em Dezembro de 1837 o Profeta e Sidnei Rigdon mudaram-se para Far West. Pouco tempo depois os Mórmons deixaram Kirtland e foram para Missouri.

Uma das coisas realizadas nêste período da Igreja em Far West, foi a de preencher as vagas deixadas pelos apóstatas, o que levou algum tempo.

Para o logar de Frederico G. Williams, que perdeu o cargo de segundo conselheiro do Presidente Smith em Novembro de 1837, foi nomeado naquêle mesmo mês, Hyrum Smith. O Dr. Williams, no entanto, mu-

---

Daniel: 9.10: "Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; o seu vestido era branco como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a limpa lã; o seu trono chamas de fogo, e as rodas dêle fogo ardente.

Um rio de fogo manava e saía de diante dêle; milhares o serviam, e milhões estavam diante dêle; assentou-se o juizo, e abriram-se os livros.

---

dou-se para Missouri, onde novamente foi batizado e morreu fiel à Igreja, em Nauvoo, Illinois.

Algumas mudanças foram feitas também no quórum dos apóstolos. Dêste cargo foram retirados João E. Page, João Taylor, Wilford Woodruff e Jorge A. Smith, para tomarem os logares do William E. McLellin, Luke S. Johnson, João F. Boyton e Lyman E. Johnson. Por essa ocasião, Tomás B. Marsh retirou-se da Igreja, tendo, no entanto, mais tarde voltado, e Davi W. Patten foi morto em combate. Foram substituidos por Willard Richards, que estava na Inglaterra e Lyman Wight.

Devemos nos lembrar que em 1831 foi criada a Lei de Consagração em benefício da Igreja, a qual foi posta em execução nas cidades de Thompson, em Ohio, e Sião, Missouri. Porém, não foi bem sucedida devido às perseguições aos Santos no condado de Jaskson. Em vida do Profeta essa lei não foi mais executada. Foi, no entanto, substituida pela "Lei dos Dízimos". Esta requer o pagamento de apenas um-décimo da renda anual, enquanto que a "consagração" estipula o pagamento do que exceder do necessário para a manutenção de uma pessoa e seus dependentes. Foi a seguinte a revelação a respeito do pagamento dos dízimos: "Na verdade, assim diz o Senhor, exijo que toda a sua propriedade de sobra seja entregue nas mãos do bispo da Minha Igreja de Sião... E êste será o princípio do dízimo que o Meu povo deverá pagar. E depois disso, os que assim tiverem pago o seu dízimo, pagarão em décimo de todos os seus juros anuais; e isto lhes será uma dei perpétua, e para o Meu santo sacerdócio, para sempre, diz o Senhor." (D & C, Sec. 119:1,3,4) .

O dia 4 de Julho de 1838 foi um grande dia para os Santos em Missouri. Houve uma cerimônia em Far West, na qual os líders da Igreja se declararam livres dos motins. Finda a ceremônia o povo se reuniu no local já preparado para a construção de um novo templo, onde foram, então, lançadas as primeiras pedras do alicerce. O edifício teria cento e dez pés de comprimento por oitenta de largura — maior que o de Kirtland, que era de oitenta pés de comprimento por cincoenta de largura.

Mas para os Santos, os aborrecimentos não tinham terminado, pois, logo que se estabeleceram no novo lar os inimigos novamente se lançaram sôbre êles. A história dessa segunda expulsão é curta.

A cadeia dos acontecimentos, até a fase final da expulsão foi a seguinte: Como resultado d uma eleição em Gallatin, no dia 6 de agôsto de 1838, houve uma luta entre os Mórmons e os não Mórmons. Êstes últimos impediram os primeiros de votar. Quando esta notícia chegou a Far West, naturalmente bastante exagerada, alguns homens se armaram e foram a Gallatin para ver o que se passava. José Smith os seguiu, mas não carregava arma. Quando souberam qual era a situação verdadeira, voltaram a Far West. No caminho, porém, pararam em casa do juiz de paz Adão Black, que não era Mórmon, e obtiveram dêle uma declaração, por escrito, das suas pacíficas intenções com relação aos Santos. Esta declaração estava datada de 8 de agosto.

Justamente como fôra exagerado o caso da contenda eleitoral, da mesma forma houve exagero, por parte dos gentios, a respeito da viagem ao condado de Davies,

(continúa na pág. 95)

D. & C. 64:23: "Eis que, o tempo compreendido entre o presente e a vinda do Filho do Homem, se chama hoje, e na verdade êste é um dia de sacrifício, e um dia para o dízimo do Meu povo; pois aquêle que paga o seu dízimo não será queimada na ocasião da Sua vinda.

O LAR IDEAL

Por Donna Zell Willis

Numa lâmina antiga, descoberta nas excavações feitas em Babilonia, havia a seguinte queixa, velha de cinco mil anos, que dizia: "Ai de nós, os tempos de agora já não são o que eram". Esta queixa poderia ser na verdade moderna, apezar da sua origem antiquíssima. Isto, certamente, nunca foi tão verdade quanto agora. Os últimos dez anos nos levaram rápida e turbulentamente para longe dos tempos de antanho.

Isto se torna particularmente verdadeiro no lar. A vida familiar não se centralisa mais em casa, por causa do desenvolvimento da imprensa, do cinema, do automóvel, e do rádio; pais e filhos atingiram um novo nível de relações; o casamento e o estabelecimento de um lar, mudaram completamente no modo de pensar de muita gente. A unidade do lar, uma vez o centro de treinamento e experiência, e a solidariedade da unidade familiar foram esquecidos por muitos e nunca conhecidos por muitos.

Discute-se muito hoje em dia o "declínio" do lar Americano. J. Edgar Hoover diz que a causa principal do aumento do crime juvenil pode ser traçada até o desmembramento do lar. O ano passado os Estados Unidos tiveram seu maior aumento em crimes verificados em 15 anos. Porque mais e mais meninos e meninas estão se desviando do "caminho reto" hoje em dia? É verdade que alguns meninos e meninas já nasceram maus? Cientistas que estudam a sociedade dizem que não existe um tipo criminal. Os criminosos são produtos do meio em que vivem. Os lares que se veem despidos de sua antiga influência e poder sôbre os seus são diretamente responsaveis.

O fim da guerra não terminou com nossas preocupações em casa. Há mais lares desfeitos, mais lares desprivilegiados, e mais lares onde discussões e brigas, do que jamais houve.

Algo está acontecendo na vida familiar. Desde que o crime entre as crianças é consequência do desmembramento do lar, vamos todos, cada um de nós fazer alguma coisa. Representamos um bom número de unidades-família, e uma nação não é mais forte do que cada uma de suas unidades-família.

Nossos lares são o que dêles fazemos -- bons, ruins ou indiferentes. Melhorar o carater dos membros individualmente, aumentar sua felicidade e seu poder de ação, é o mais sério desafio jamais feito a mim e a todas as outras jovens e mulheres da Igreja e da nação. Nossos homens salvaram nossos lares fìsicamente do tacão esmagador do tirano. Precisamos agora trabalhar juntas, diligentemente para salvar para a humanidade os benefícios que sòmente o lar é capaz de nos dar.

A religião é a maior fôrça no mundo hoje, e nenhum lar pode negligenciar tê-la como um alicerce. Presidindo á frente do lar ideal dos Santos dos Últimos Dias está um homem que possue o Sacerdócio de Deus e que reconhece sua mulher como um sócio capaz. Assim podem êles planejar juntos e trabalhar em harmonia para o benefício de tôda a família. Quando há harmonia em casa, os direitos de seus membros são respeitados, fazendo assim que o conjunto seja uma instituição democrática.

HONESTIDADE

Por JOSE' L. WIRTHLIN, conselheiro no primeiro bispado da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias

Estamos face a face com um mundo que se desintegra. Estes são dias sombrios. Algumas das grandes nações do passado, como a Inglaterra, Japão, e outras, encontram-se num estado de bancarrota espiritual e temporal. Olhamos para o sul e o que vemos: nações a braços com revoluções. No Oriente, o comunismo e a fome vagam pela terra; e em nossa grande nação existem certas tendências que nos dão grandes preocupações.

Em face das condições em que o mundo se encontra, ficamos nos perguntando o porque desta desordem coletiva. Penso que há uma resposta e a resposta se prende ao fato dos homens terem esquecido Deus e muitos dos princípios divinos que teriam trazido paz, prosperidade e bôa vontade entre as nações.

Penso principalmente em uma das virtudes que foi posta de lado, especificando a honestidade — aquela do qual Richard C. Cabot da Universidade de Harvard diz: "A existência continuada de qualquer grupo — tribo, nação ou indústria — implica na existência dominante da honestidade como uma fôrça coesiva entre todos".

O primeiro assassinato na história da família humana foi o resultado de um ato desonesto. Dois jovens levaram suas oferendas ao Senhor. Abel presenteou o Senhor com as primeiras crias do rebanho. Cain presenteou o Senhor com os produtos do campo, mas êstes não eram dos melhores. A oferenda de Abel foi aceita pelo Senhor. Cain foi repreendido por causa de sua o ferenda, porque nela havia o elemento da fraude. Cain zangou-se, e, invejoso e com raiva, matou seu irmão Abel.

Em cada grande guerra, a causa desta pode geralmente ser traçada até um ato desonesto da parte do lider de um lado ou de ambos os lideres. Na primeira Grande Guerra, foi declarado por alguns dos lideres das grandes nações envolvidas nessa terrivel luta, que a solene palavra escrita, dada por êles para a manutenção da paz em forma de tratados, não passava de meros pedaços de papel.

Antes da Segunda Grande Guerra, os lideres da Europa reuniram-se e finalmente Chamberlain, da Inglaterra, voltou ao seu país dizendo que haveria paz em seu tempo. Mas, mal tinha voltado quando as garantias, as promessas e as palavras de honra que tinham sido dadas pelos líderes dos homens, foram postas de lado e uma das mais sangrentas guerras da história teve lugar.

A salvação do mundo depende do renascimento dos princípios fundamentais da honestidade. É preciso que se torne a base de todas as negociações entre as nações, de onde os artifícios diplomáticos e linguagem dupla devem ser eliminados e postos de lado. De outro modo, a Terceira Guerra Mundial tornar-se-á um holocáusto que destruirá tanto as populações civis como as militares.

A honestidade não pode se tornar uma virtude nacional, mundial, a não ser que se torne a parte primordial do modo de pensar, das ações e do caráter do indivíduo. Temos alguns exemplos brilhantes de honestidade individual. Lembro-me de uma avó pioneira, que estava á morte. Parecia estar refletindo sobre os acontecimentos de sua vida, e finalmente chamou seu filho para perto de sí e disse-lhe: "Eu ainda estou devendo. Devo ao leiteiro desta rua vinte centavos."

Naturalmente o leiteiro foi imediatamente pago, mas na maneira de pensar desta avó pioneira, uma divida de vinte centavos era tão importante como uma de milhares de cruzeiros.

Penso em Jacó dos tempos passados, que mandou seus filhos ao Egito para comprar

sementes. Os sacos de sementes foram devolvidos e na boca de cada um foi encontrado o dinheiro do seu pagamento. Jacó quiz mostrar ao Senhor do Egito que êle era um homem honesto, e portanto seus filhos voltaram para o Egito com o dobro do preço das sementes.

Pensamos em Abraão Lincoln, Presidente dos Estados Unidos, emancipador e libertador, titulos que se conservarão nas páginas da hitória para todo o sempre. O título que nos agrada mais, com relação a Abraão Lincoln, é o de "Abe, O Honesto". E tenho certeza de que, de todos os títulos a que tinha direito, o de "Abe, O Honesto" teria sido o seu preferido.

Afinal, a honestidade e a desonestidade podem tornar-se parte integral de nosso carácter. A honestidade pode ser ensinada na escola. Nas classes podem-se expor honestos ou pode haver trapaça. Nas classes, grandes verdades podem ser ensinadas aos alunos , ou falsas doutrinas.

Eu digo que qualquer mestre, quer seja nas classes escolares, quer seja nas classes da Escola Dominical, que deixa de ensinar a verdade — e principalmente nas organizações religiosas, a verdade conforme foi revelada ao mundo pelo profeta José Smith — não é honesto para com os estudantes, para consigo ou para com Deus.

Em negócios, pode haver venda honesta e fidedigna de mercadorias ou pode haver propaganda falsa, ou qualidade inferior de mercadorias vendidas. No grande campo da política pode haver liderança honesta e

capaz ou pode haver ambigüidade, promessas não cumpridas que acabam eventualmente por ocasionar a destruição de fundamentos americanos. Na administração de negócios do governo, se os administradores são honestos no manejo dos fundos publicos — que afinal pertence ao povo — êles os administrarão de tal maneira que haverá grugalidade e economias e não despesas extravagantes.

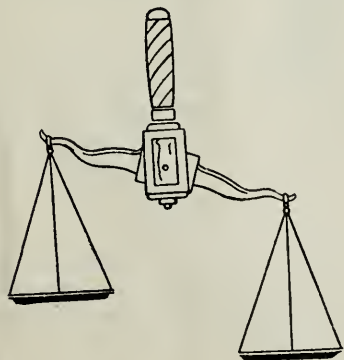
Pode haver honestidade ou desonestidade no campo do trabalho, um dia honesto de trabalho e também um pagamento honesto de um dia de trabalho. Se empregadores e empregados pudessem chegar a esta simples solução, haveria uma eliminação de contendas e dificuldades. A inatividade, também, gera a desonestidade, pois a inatividade pretende ganhar alguma coisa sem dar nada em troca, e a mais negra hora na vida de um homem é quando êle senta-se e planeja ganhar alguma coisa sem dar nada em troca.

Quero que me respondam se um membro desta Igreja que se afilia a uma organização que destroi o princípio do livre arbítrio e liberdade de ação, é ou não honesto para consigo e para com Deus. Eu não creio que haja qualquer acôrdo possivel entre a verdade e aquilo que é falso. Nenhum homem pode manter sua posição na Igreja de Jesus Cristo e transigir com o êrro, pois, como disse o Salvador:

"Niguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e a Mamon". Mateus 6:24).

Portanto, meus irmãos e irmãs, que quer isto dizer para vós e para mim? Quer dizer que vós e eu recebemos uma herança de nossos antepassados na forma de uma bandeira de honestidade imaculada, e recai sôbre cada um de nós a obrigação de manter essa bandeira tão brilhante, bem cheirosa e limpa como quando nos foi entregue.

José Smith, ao escrever as Regras de Fé, disse isto — Cremos em sermos honestos, cremos em sermos verdadeiros.

(continúa na pág. 100)

BEBIDAS QUENTES E Outros

A tendência do dia presente de apressar-se justifica nossa admoestação de abster-se de "bebidas quentes". Milhares tragam seu café, chá, cacau, quando está dolorosamente quente afim de pegar seu bonde e chegar no serviço na hora certa. Isto é conducente a queimaduras nos lábios e tissos orais que são perigosos e atribuidos por alguns médicos a serem a causa de cancer na boca.

Bem sabemos agora que muitas destas beberragens tão excessivamente usadas contêm substâncias químicas que são perigosas à saúde humana. O café contém cafeína em quantidade estendendo-se de 0.5% a 1.5%. O chá contém cafeína em quantidade maior. Cacau e chocolate contém substâncias similares conhcidas como tiobromato. Outros compostos químicos prejudiciais também estão presentes nas bebidas quentes proibidas pela Palávra de Sabedoria. Entre êles o ácido tánico, teofilina, e adenina são os mais importantes dum ponto de vista dos seus efeitos fisiológicos.

O professor Porter da Universidade de California tem resumido as particularidades destas substâncias da maneira seguinte:

A cafeína age (1) sôbre o sistema nervoso central, (2) sôbre os rins, e (3) sôbre o coração. É um estimulante cerebral. Ela submete a sonolência e alivia fadiga. Injetada intravenosamente ela estimula a ação do coração e acelera a pulsação temporariamnte. Age sôbre os rins como diurético... muitos sofrem de indigestão se a cafeína for usada em grandes quantidades.

Encontra-se tiobromato em chocolate (1% até 2%). Como a cafeina, é tambem um estimulante nervoso e um diurético.

Encontra-se tambem tiobromato no cacau, e do ponto de vista químico o sucedâneo Mórmon de cacau quente para café quente é um ato de sabedoria duvidosa.

A sabedoria requer que condenemos certas beberragens nacionalmente anunciadas e muitas outras "bebidas geladas" juntamente com chá e café porque a cafeína está sendo usada extensivamente para produzir um efeito "refrescante".

Emprega-se cafeína em diversas marcas de cigarros para que o fumante fique estimulado e consequentemente refrescado pela cafeína inhalada juntamente com os outros constituintes do fumo. A sabedoria fica na abstinência de todas essas misturas detestaveis.

Começou a crescer a ciência da nutrição e dietética muitos anos após a data da revelação da Palávra de Sabedoria. Com o desenvolvimento dessas ciências veiu a evidência de que pesadas diétas de proteínas não eram conducentes à bôa saúde. É advogada agora a moderação no uso de carne

"..Tôda erva na sua estação, e tôda fruta na sua estação; . . para se usar com prudência e ações de graça. . (D & C 89:11)

Aspétos
DA
Palavra de Sabedoria

. . . . . contudo seja o trigo para o homem . . (D & C 89:17)

d'um ponto de vista nutritivo. O recente conhecimento de vitaminas ilustra a sabedoria da declaração, "Todos os cereais são bons para o alimento dos homens; não obstante, trigo para os homens..." etc.

As vitaminas essenciais à saúde do homem são relativamente abundantes no trigo.. E' sumamente interessante para os estudantes da química notar o quarto verso da octagésima nona secção do livro chamado "Doutrinas e Convênios" em conjunção com os anúncios do dia presente. Lê-se o verso assim:

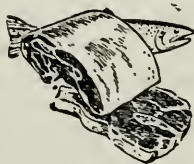
"Eis, em verdade, assim o Senhor vos diz: Em consequência dos males e desígnios que existem e existirão nos corações dos homens conspiradores nos últimos dias, eu vos tenho prevenido e admoesto-vos por dar-vos esta palavra de sabedoria pela revelação."

Nossas revistas nacionais e outras propagandas estão cheias de decepções extremamente sutís nos anúncios de tabaco, licôr, preparados farmacêuticos, e bebidas não alcoólicas. Nêsses anúncios encontramos ditos atraentes, retratos de pessôas usando o artigo anunciado e a sugestão geral para usar êsse artigo particular que assegurará saúde, felicidade, vigôr físico e sucesso na vida.

Encontramos também, nêsses anúncios, populares, termos científicos e frases nem smpre usadas com o desejo de apresentar a verdade, mas sim num esforço para enganar o público — conduzí-lo mesmo a ter confiânça desautorisada no artigo anunciado.

Os fiadores dessas publicações estão usando todas as maneiras possíveis em induzir-nos a sacrificar a nossa saúde e trocar nosso dinheiro por artigos que existem, não porque são necesários para o nosso bem estar, mas sim porque rendem lucros enormes aos fabricantes.

Do radio vêm uma fraude do mesmo jaez, com reivindicações extravagantes vestidas em calões ciêntíficos formuladas para dar confiança numa qualidade particular de café, um alcalóide para o nosso estomago, uma cura para dôr de cabeça, uma "bebida refrescante", num licôr supremo, um maravilhoso, e muitos outros produtos d'um valôr duvidoso à humanidade. E' verdadeiramente notavel que um público educado acredite nessa barafunda pseudo-ciêntifica.

Em vista do que se sabe dos efeitos deletérios de alcool, chá, café, tabaco e outras substâncias não especificamente mencionadas na secção oitenta e nove do Livro "Doutrinas e Convênios", convêm que todo povo inteligente tenha cuidado bastante para com o seu bem estar, abstendo-se dêsses venenos.

carne . . . contudo deverão ser usada parcamente . . . (89:12)

Cada Um

Por Ezra L. Marler

Auxilio-individual é um fator fundamental no Mormonismo.

Aceitamos em tôda a sua extensão as palavras de Paulo aos santos de Éfeso que diziam, (2:8-9) "pela graça sois salvos por meio da fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que nenguem vanglorie".

Também aceitamos muitas outras passagens de **crêde-e-sereis-salvos** que os adeptos da **fé-por-se-só** citam. Sabemos que foi pela graça de Deus e sacrifício voluntário de Seu Filho que fomos redimidos da morte e da escuridão que enchia o mundo e que todas as obras que o homem possa ter feito por se não teriam tido eficácia alguma no sentido de libertá-lo. Sabemos também que mesmo depois de ter sido levada a efeito a redenção, os esforços individuais dos homens, apoiados por muitas e muitas cerimônias e ordenanças, mas desprovidos de fé no Redentor, não lhes dariam lugar no Reino Celestial de Deus.

Entretanto diferimos daquêles que transfeririam todo o peso do nosso futuro bem estar, para os ombros de Cristo e que ainda esperariam ser levados às costas para as glórias dos céus. O verso que segue a declaração muitas vezes citada por Paulo aos Efesios nos diz que (2:10) "somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andassemos nelas". Se não andarmos em "boas obras" a redenção divina com todas as suas poderosas bênções, garantir-nos-á uma ressurreição da morte, mas muito pouco além disso. A graça de Deus e a redenção de Seu Filho destruiram as barreiras intransponíveis à nossa frente. Com o caminho desta maneira desempedido poderemos então subir às alturas da glória limitados sòmente pelos nossos próprios esforços na obediência à Lei Divina.

O Apóstolo Paulo sabia bem disto e portanto desde o tempo em que aceitou o modo de vida Cristã, aplicou-se muito assiduamente em boas obras — trabalhando sempre para se manter e para servir a outros em sua subida. Fielmente lutou na boa luta e terminou o seu curso.

Aos santos filipenses aconselhou que trabalhassem para sua própria salvação com temor a Deus. Não há conflito entre os ensinamentos deste grande homem e aqueles do Apóstolo Tiago, que muito enfàticamente declara que "fé sem obras é morta". (Tiago 2:20).

Quanto à vida presente, concordaremos sem dúvida que "O grande e elevado caminho ao bem estar humano jaz ao longo da velha estrada de contínuas boas obras; e aquêles que são mais persistentes e que trabalham no mais verdadeiro espírito, serão invariàvelmente os de maior sucesso" —

"O sucesso caminha atrás de cada esforço reto". Aquêle mesmo princípio que almeja o sucesso nesta vida elevar-nos-á a viveis mais altos na vida futura.

"Qualquer princípio de inteligência que alcançarmos nesta vida, surgirá conosco na ressurreição. E se uma pessoa por sua diligência e obediência, adquirir mais conhecimento e inteligência nesta vida do que uma outra, ela terá tanto mais vantagem no mundo futuro. Há uma lei irrevogàvelmente decretada nos céus desde antes

Trabalha para a sua Salvação

da fundação dêste mundo, sôbre a qual tôdas as bênçãos são fundadas. E quando de Deus obtemos uma bênção, é pela obediência àquela lei sôbre a qual a bênção se funda". (Doutrinas e Convênios 130:18-21).

Se não o reconhecemos agora, algum dia aprenderemos que nosso bondoso Pai nos céus faz por nós aquilo que não podemos fazer por nós mesmos, mas aquilo que podemos fazer, é esperado de nós. Êle quer que reconheçamos Seu infinito amor e infinito poder, e que humildemente dependamos de Seu auxílio e de Sua direção; mas não oferece prêmio à indolência e à lentidão. Somos avisados de que o ocioso não comerá do pão nem usará as vestimentas do trabalhador. (Doutrinas e Convênios 42:42) Nem tão pouco aquêle que não se esforça ou se perpara nas coisas espirituais, gozará das mesmas regalias no reino dos céus que aquêle que é fiel, obediente, valoroso, no caminho que nosso Pai e nosso Salvador traçaram.

Há uma lição na parábola de nosso Senhor concernente ao banquete de casamento e à vestimenta matrimonial. Como o rei havia tão praciosamente convidado o povo de tôdas as classes para o banquete, um homem tão presunçoso e sem consideração a ponto de entrar sem estar preparado. Estava provavelmente sem ter tomado banho e se barbeado e não estava vestido cerimoniosamente. Presumiu que ia gozar de todos os privilégios do banquete sem o menor esforço ou providência alguma de sua parte.

O rei ficou descontente. Seu visitante havia presumido demais. Havia desvalorizado o convite e sua importância. "E disse-lhe o rei: Amigo, como entraste aqui, não tendo vestido nupcial? E êle emudeceu. Disse então o rei aos seus servos: Amarrai-o de pés e mãos, e levai-o daqui, e lancai-o nas trevas exteriores..." (Mateus 22:12-13).

Nosso Pai preparou-nos um banquete. Graças ao Sacríficio Expiatório de Seu Filho, as portas são abertas e convite enviado a todos; mas apesar de ser o banquete uma oferta de Graça Êle nos assegurou que devemos nos apresentar propriamente à mesa real. Se estamos impuros devemos nos purificar. Se estamos manchados de pecado, devemos nos arrepender disso e seguir os meios prescrítos para o perdão. Devemos nos vestir para a cerimônia ou, como Jesus assegurou a Nicodemos, não nos será permitido "entrar no reino de Deus", onde o banquete está sendo servido.

. . . . cremos numa ressureição real, na qual a pessoa que alcança mais princípios de inteligência nesta vida, terá mais vantagem na vida futura . . . . .

Apocalipse, 20:12.. "E vi os mortos, grandes e pequenos, que estavam diante do trono, e abriram-se os livros; e abriu-se outro livro, que é o da vida; e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as suas obras.

Preciso Justificar Meu Filho

Um menino estava em apuros. Uma injúria tinha sido feita a um visinho e este vingara-se: Os pais do menino vieram em sua defesa, exigindo que o visinho pedisse desculpas. Quando nenhuma desculpa foi pedida — o visinho achava que êle é quem tinha sido injuriado e portanto êle é quem deveria receber as desculpas — os pais apelaram para as autoridades da igreja de sua cidade pedindo justiça.

Quando o caso estava sendo exposto ás autoridades, o pai do menino disse: "Tenho que justificar meu filho. Êle não pode ser tratado assim. Estamos tratando de desenvolver seu bom caracter e este visinho está destruindo tudo o que estamos tentando edificar. É preciso que eu justifique meu filho".

Ninguém ama mais os filhos que os próprios pais. Ninguém fará mais por êles. Todos os pais devem fazer tudo o que podem para ensinar a seus filhos e filhas justiça, desenvolvendo nêles o bom caracter pelo qual todos almejamos. Mas algumas vezes, não pode a justiça dos pais ser cegada pelo seu amor? É o instinto de proteção tão forte que perdemos a perspectiva dos fatos? Estaremos dispostos a proteger a criança a ponto de permitir-lhe pensar que pode "escapar ás consequencias" fazendo com que o visinho pareça ser o culpado da injustiça?

É sabido que as crianças sabem tirar vantagem de seus paes de diversos modos. Algumas vezes fazem isso para escapar a castigos que por direito lhes pertencem. Tentam lançar a culpa os outros, num esforço para se porem sob uma luz favoravel. Tal tendência, evidentemente, o não se limita ás crianças. Provavelmente as crianças simplesmente aprenderam isso de outros mais velhos. Um dos fatores fundamentais em treinamento de crianças é colocar responsabilidade em seu lugar próprio. As crianças devem ser responsaveis por sua própria conduta e devem aprender que precisam tomar essa responsabilidade. Se estiverem em dificuldades, ainda assim devem ficar responsaveis pelo que fizeram de errado, e não devem ser defendidas em seu erro, mesmo por seus pais. Naturalmente, toda a defesa deve ser estendida á criança, quando esta estiver com a razão. Mas se estiver errada, seu caracter só poderá sofrer se for defendida por seus pais em sua transgressão.

Antes que nós, pais, tomemos qualquer decisão com referência a alterações em que nossas crianças estejam metidas, fiquemos ao par de todos os fatos. Não há substituto para fatos. Sòmente com um completo conhecimento dos fatos é que se pode formar uma opinião justa. Se sòmente parte dos fatos nos são conhecidos, teremos uma ideia imperfeita do ocorrido. Sòmente com todos os fatos á nossa frente, poderemos nos mover com segurança para a frente. Isto é uma coisa que todos os pais deveriam procurar obter. E, então, quando todos os fatos são conhecidos, se a criança estiver errada, então, para seu proprio bem, deveria ser induzida a aceitar a responsabilidade de seu erro e suportar o castigo merecido. Se a tal ponto ela é simplesmente desculpada, ou se é abertamente defendida em sua transgressão, e os pais tentam, injustamente lançar a culpa sobre as pessoas inocentes simplesmente para "justificar" a criança, então dano irreparavel é causado a esta.

Conquanto o Senhor nos perdoe fàcilmente. Êle, apesar de tudo, é firme quando

exige o arrependimento completo antes de dar o perdão. Êle faz com que cada um de nós tome a responsabilidade de nossos atos. Êle considera isso justo e direito. Deveremos ser diferentes? Êle nos diz que deveremos ser julgados "de acôrdo com nossos atos". Assim deveremos julgar nossas crianças. "Economize a vara de marmelo e estrague a criança" é um ditado velho mas verdadeiro. O Senhor não inspirou os ensinamentos de alguns que dizem que dar em criança é contraproducente e que nunca deveria ser feito. Êle ensinou que: "aqueles a quem o Senhor ama Êle castiga". Até Jesus "aprendeu obediência pelas coisas que sofreu".

Nossos filhos e filhas não são diferentes. Em seu treinamento sejamos justos e razoaveis; sejamos amorosos e bondosos, mas evitemos também de justificá-los cometem faltas. Não é bondade nenhuma para a criança quando os pais assim agem.

HISTÓRIA CURTA

(continuação da pág. 86)

pois, logo depois apareceu um depoimento, assinado por vários homens, inclusive o juiz Black, que conhecia a situação melhor que ninguém, declarando que cêrca de quinhentos Mórmons, armados, haviam entrado no condado de Davies com o propósito, acreditavam, de cometer violências contra os não Mórmons. Isto, naturalmente, provocou pânico entre os gentios, que s julgaram em perigo. Êste ardil foi simples, porquanto o tenente Governador na época da expulsão dos Mórmons do condado de Jackson era Lilburn W. Boggs, o mesmo que passara, agora, a governador. No princípio a oposição aos Mórmons era feita por motins, mas depois os desordeiros passaram a formar milícias. Os Mórmons, então, também se armaram, para se protegerem, de forma que o Alto Missouri passou a ser uma região belicosa.

A luta era, portanto, muito desigual. Houve batalhas, uma das quais foi travada no rio Crooked, quando o apóstolo Daví W. Patten e outro homem foram mortos. A situação peiorou quando o governador Bogg deu uma ordem injusta e ilegal, pela qual os Mórmons deveriam ser expulsos do Estado ou exterminados. Esta ordem foi cumprida ao pé da letra.

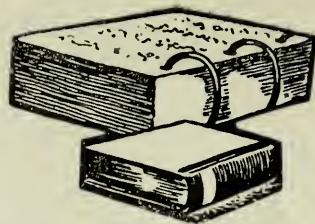
O Coronel Jorge M. Hinckle, que conduzia as fôrças defensoras dos Mórmons em Far West capitulou às autoridades militares e concordou em entregar os líderes Mórmons — à revelia de José Smith. Desta forma, o Profeta, com Hyrum Smith, Sidnei Rigdon, Parley P. Pratt e Lyman Wight foram prêsos, julgados pela côrte marcial e condenados a serem fusilados numa praça pública de Far West.

Com êste ato Hinckle traiu o seu povo, pois, não tinha êle autoridade para representá-lo, ocasionando a prisão dos chefes. O julgamento de José e Hyrum Smith foi ilegal porque nenhum dêles estava armado e nem foi dado aviso às autoridades estaduais de qualquer ato de insubordinação. De fato, sob sua própria responsabilidade, Lyman Wight havia comandado um batalhão, no campo, contra uma turma de desordeiros, mas mais tarde, foram êsses mesmos homens incorporados à milícia. Depois, como parecesse que os Mórmons estavam lutando contra a milícia e a pedido dos chefes desta, as forças Mórmons depuzeram armas. Os Santos se mostraram pacíficos, apenas desejando se defender.

Os Santos se entregaram e depuzeram as armas e depois de terem sido abertamente roubados pela milicia, foram forçados a deixar o Estado.

Assim foi que 1500 cidadãos americanos foram compelidos a abandonar seus lares em Missouri, justamente quando principiava o inverno. Não tiveram consideração pelos Santos e nenhuma medida foi tomada para proteger seus direitos à vida ou à propriedade. Suas perdas foram de um milhão e meio de dólares.

A Prova

Por RUBENS ZIMMERMANN

Muitas pessoas, quando iniciam investigações sôbre a Igreja de Jesus Cristo, dos Santos dos Últimos Dias, têm dúvida quanto a veracidade do Livro de Mórmon. Tal dúvida surge porque a Igreja foi restaurada por intermédio de um moço de nacionalidade norte-americana: — Joseph Smith, — moço de pouca cultura. Por serem tambem os seus missionários na quasi totalidade, dáquele país.

Os inimigos da Igreja dizem ter sido forjado, para abaterem os animos mais fracos, daqueles que procuram a verdade. Nosso Pai Celestial, porém, foi, é e será eternamente um Deus de milagres: — Ele fez, ainda faz e fará muitos milagres, bastando, para isso, termos a fé necessária. Foi por Sua vontade, restaurada a Igreja de Cristo, que, pela perversidade humana, havia desaparecido da terra.

Porque o Senhor escolheu um norte-americano para seu instrumento, não será razão do não aceitamento do Livro de Mórmon como verdadeiro, sendo como é, uma mensagem maravilhosa. Si houvesse sido escolhido outra pessoa, de outra nacionalidade, sucederia a mesma cousa. Tomemos por exemplo o próprio Jesús: — Quando ele trouxe-nos a Luz e Verdade, o que aconteceu na sua época? Quasi ninguem o acreditou (S. João, cap. 6, vers. 38: — E a sua palavra não permanece em vós; porque nàquele que ele enviou não crêdes vós). De maneira igual, estão agindo muitos na atual geração.

Eu pessoalmente, no começo, tive minhas vacilações, agindo erroneamente sôbre o assunto. Graças ao Pai Celestial, hoje poderei dar meu testemunho, de que sei, sem sombra de dúvida, que estou na Igreja verdadeira de Cristo, restaurada e que o Livro de Mórmon é tambem um Livro sagrado e verdadeiro; pois seus ensinamentos não poderiam, de fórma alguma serem forjados. E nós dizemos: — Santos dos Últimos Dias, porque, na antiga Igreja, ao tempo de Jesus, quando Ele fundou-a, era composta de membros ou santos. Sendo assim antigamente e a restauração sendo moderna, adotamos o nome atual; pois estamos proximos dos últimos dias. E, para todos os que buscam a salvação — a vida eterna junto ao Senhor — no milenio vindouro, lanço meu apelo: — Procunrem a Luz e a Verdade. Sigam o conselho de Thiago: — (cap. 1, vers. 5: — E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-a dada). Depois, façam a Próva proposta por Moroni, (cap. 10, vers. 4 e 5; — Livro de Mórmon —: — E, quando receberdes estas cousas, peço-vos que pergunteis a Deus, o Pai, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas cousas são reais; e, se perguntardes com um coração sincéro e com bôa intenção, tendo fé em Cristo, Ele vos manifestará a verdade pelo poder do Espirito Santo. (5). E pelo poder do Espirito Santo podeis saber a verdade de todas as cousas.)

Então, pela fé, sincéro arrependimento e batismo, fôr um mmbro leal à Igreja, cumprindo corretamente o evangelho; afim, ter uma vida pura, sentirão a paz espiritual e material que, sómente os que possuem a Luz e a Verdade, poderão sentir.

Façam a próva!!! É do seu interesse!!!

O Rumo dos Ramos

CAMPINAS

As atividades do ramo de Campinas prosseguem normalmente. Temos tido oportunidades de assistir boas reuniões sacramentais, onde podemos ouvir palavras inspiradas e sábidas, aplicaveis às nossas vidas.

Os membros têm demonstrado grande interêsse em assistir à Escola Dominical, pois estamos estudando a história da Igreja, como se encontra no livro, "Essentials In Church History".

A campanha Pró-construção da Igreja continúa bastante animada. Temos realizado, aos sábados, reuniões dançantes com comida e refrêscos, cuja renda reverte em pról da campanha. A 10 de março tivemos um "show-chá-dançante" nos salões do Guarani Futebol Club. A sua organização esteve a cargo da irmã Dori Caverni, encarregada do Comitê Pro-construção, auxiliada por diversos membros do ramo.

Tivemos também a partida do Élder Doyle Packer para Pôrto Alegre. A êle os nossos agradecimentos pelo seu trabalho neste ramo. Para substitui-lo, veio Élder Larry Johnson, de Los Angeles.

Mais um casamento se realizou em Campinas. Desta vez, contrairam matrimônio o irmão Mario Jorge Gonçalves com a Srta. Lourdes Pimentel, cujas cerimônias foram oficiadas pelo Élder José Maria de Camargo. Ao novo casal os vótos de felicidade perene da turma de Campinas.

. . . . o novo casal, Mario Jorge Gonçalves e Lourdes Pimentel . . . . . .

PÔRTO ALEGRE

O ramo de Pôrto Alegre, ainda que longe dos outros no espaço, está sempre alto de espírito e de bom ânimo no trabalho da boa causa. As coisas correm bem nesta parte da vinha do Senhor.

A "A.M.M." iniciou as suas atividades para o ano de 1951 com um magnífico espetáculo cinematográfico. Nosso salão esteve repleto de amigos e todos se divertiram muito. Nosso irmão Walvir Silva é agora nosso presidente da "A.M.M." e juntamente com sua espôsa, a nossa irmã, Yeda, como secretária está levando a cabo um bonito e incansável trabalho.

Também gostamos muito da festinha dada pela Sociedade de Socôrro. Depois de um curto programa tivemos os tradicionais refrêscos e doces fornecidos pelos membros.

Os élderes começaram nòvamente a ensinar baseball todos os sábados à tarde. Todos nós temos oportunidade de nos divertir muito nestas ocasiões. Todos parecem gostar muito do Ianque jogo de baseball.

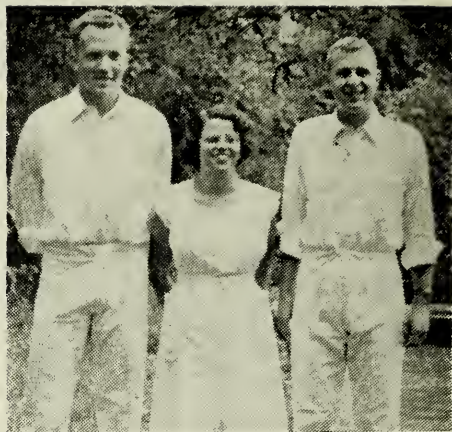
Nêstè mês perdemos os élderes Wilsox e Smith, mas sabemos que a nossa perda é realmente um ganho para outros. Em substituição agora temos Élders Doyle Packer Orson H. White, e Ralph G. Mc Donald.

No resto, o ramo de Pôrto Alegre, sob as abençoadas mãos do élder Brown e com a ajuda de todos, está crescendo e prosperando sempre. Alguns batismos estiveram marcados para o dia 15 de abril, quando recebemos alguns novos irmãos.

RIO CLARO

Os membros do Ramo de Rio Claro querem repartir por meio da "A LIAHONA" as novidades e ocasiões de alegria que gosamos durante o mês pasado.

Trinta e cinco pessoas assistiram um batismo na linda manhã do dia 18 de março na Chácara Schmidt. Começando as 9,00 horas, houve-se um programa bonito e simples de canções e oração e um discurso por Élder Ralph McDonald. Depois do programa nossa nova Irmã, Vicentina de Paulo Saraiva, foi batizada por Élder Glenn A. Jorgenson. À ela nossos vótos de felicidades e esperamos que êste dia fique sempre gravado em nossas mentes.

Andamos bastante ocupados e animados nestas últimas semanas em preparação para nossa "Conferência Especial" que se realizou no Domingo da Páscoa nos Salões da Filarmônica Rioclarense. A assistência cantaram dois hinos em conjunto: "Damos-Te Graças pelo Profeta" e "Espírito de Deus", dirigidos por Irmã Rachel Hunger Green. Talvez este seja a primeira vista hinos desconhecidos para alguns mas cantaram com bastante ânimo. Nosso amigo, Snr. Waldemar Leonardo tocou um solo de violino. Irmã Mary P. Howells cantou dois solos pela primeiva vez em nossa cidade de Rio Claro. Vieram membros do ramo de Campinas para fazer parte do programa também. Irmão Claudio Martins dos Santos enterpretou um solo vocal e contou a história de José Smith. O presidente Howells fez um discurso sôbre a "Palavra de Sabedoria" como Revelação Moderna.

no foto vemos Élder Ralph G. McDonald, Irmã Vicentina de Paulo Saraiva, e Élder Glenn A. Jorgenson . . . . .

No dia 27 foi exibido o filme, "Vale do Triunfo", também nos Salões da Filarmônica. Foi uma noite de bom aproveito e divertimento. As paredes enfeitadas por vistas e mapas de Utah, forneceram mais conhecimento do estado e os primeiros pioneiros "Mórmons".

Nossos agradecimentos a todos que ajudaram e tomaram parte.

RIO DE JANEIRO

Alô irmãos e amigos! Finalmente voltamos, mas em compensação estamos cheios de novidades. Mas, primeiramente desejamos muitas felicidades ao Élder Juan Munk que tendo terminado sua missão, voltou aos Estados Unidos.

Na primeira quinzena de fevereiro tivemos o prazer de contar entre nós a nossa irmã Ana Glaucia Pereira do ramo de São Paulo, que veio assistir o maior carnaval do mundo e rever o ramo do Rio. Ela nos ajudou e encantou bastante. A alegria que a sua visita nos deu foi abalada quando o Élder Blaine Hardcastle foi transferido para Ribeirão Preto. Gostamos muito dêle e desejamos que seja muito feliz. Para substituí-lo recebemos os Élderes Holden, Soderberg, Johnson, Miller, e Rees — parecendo todos ser bons missionários. Assim é que estamos com 12 élderes no Rio trabalhando em diversos pontos da cidade, e esperamos que tenham bastante sucesso.

É com muita alegria em nossos corações que informamos ter o ramo do Rio mais dois novos membros. Trata-se do casal Antonio-Irene Loureiro, que passam a constituir mais uma família Mórmon no nosso querido ramo. Desejamos que as bençõcs

do nosso Pai Eterno caiam sôbre êsses novos irmãos para que êles sejam felizes e permaneçam sempre fiéis.

O mês de março foi muito bom para nós, pois além dos batismos efetuados tivemos o prazer de hospedar a nossa irmã Marina Jahrmann do ramo de Santos. Ela conquistou-nos completamente e também nos ajudou muito. Queremos dar-lhe os nossos votos de saúde e felicidades. Esperamos que ela tenha gostado do Rio, assim como Glaucia, e incentivem os nossos outros irmãos a virem conhecer-nos. Seria ótimo se os membros estivessem sempre se visitando, pois ficariamos todos cientes dos nossos problemas e talvez de como solucioná-los.

A Mútuo tem organizado ótimos passeios, assim é que no dia 17 de março realizamos no Parque da Cidade e no dia 23 de março um pic-nic no Pico da Tijuca. Ambos foram bons e todos gostaram muito, apesar de termos ficado cansados — porque cantamos, jogamos e andamos muito.

Queremos aproveitar a oportunidade para informar como estão constituidas as presidências das organizações no ramo do Rio: presidente do distrito, Élder Wayde Stoker; presidente do ramo, Élder Joseph Holden; presidente da Mútuo, Dorothea Cheffer, com Alegre Nigri e José Sarabanda conselheiros, Alvaro Carvalhais — tesoureiro, e Daisy Pacheco — secretária; Na Sociedade de Socorro; Isa Marques da Costa, presidente; Laura Baroni e Dorothea Cheffer, conselheiras; Izabel Baroni, secretária-tesouireira.

Na Escola Dominical: Rizkalla Zacharias, superintendente ; Jos; Amaro Ramos e Odimar Berggvist, conselheiros.

Com um "até breve", despedimo-nos desejando a todos alegrias e sucessos.

PONTA GROSSA

No dia 11 de março o Presidente Howells esteve conosco para dar o discurso principal na conferência que realizamos. O Tema do discurso foi a "Palavra da Sabedoria", o qual ficou provado ser de muito interêsse e de muito proveito para todos.

Mais ou menos 80 pessôas assistiram à conferência. Também no mesmo 11 de março mais três rapazes foram batizados, sendo êles: Álvaro Sprenger, Waldevino José Sprenger e Leônidas Gaertner. De maneira que agora temos sete membros nêste ramo.

O Élder Scott Taggart foi transferido para o Ramo de São Paulo depois de estar em nosso meio por seis meses como nosso presidente. Êle deixou muitos bons amigos aquí. Para o substituir veio o Élder Sant, que estava em Curitiba.

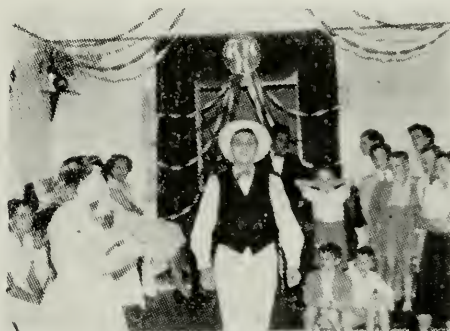
SOROCABA

Comemorando duplo acontecimento passamos dia 9 de março o primeiro aniversário da "A.M.M." e "Reabertura" respectivamente.

Foi organizado um ótimo programa, para o qual concorreram elementos de grande nivel artistico, contribuindo assim para maior brilhantismo das festividades.

Destacaram-se as senhorinhas Zigi Ludovico numa belissima declamação; Wirtes Rodriques em magnificos sólos de acordion e ainda o apreciavel conjunto de cordas de Nelson dos Santos.

Antes da segunda parte, foi escolhido um repertório musical para todos os convida-

uma vista da "Reabertura" da "AMM" no ramo de Sorocaba . . . . . .

dos. Apresentaram-se em seguida Higino e Alzira, que dançaram e cantaram a pedidos o baião, "Pé de Manacá", Araci Vieira dançou ao bom grado de todos o samba "Tico tico no fubá". Para finalizar voltaram a cantar Higino e Alzira, desta vez o conhecido samba "Boneca de pixe". Higino apresentando-se em trajes caracteristicos mostrou muito bem as suas qualidades artisticas, já bastante apreciadas por seus inumeros "fans". Êle é o mui digno presidente da "A.M.M." e muito bem colaborado para o êxito de nossas festividades.

Foi oferecido aos membros e amigos que nessa noite éra em grande numero, refrêscos e saduiches em profusão. A nova diretoria inclui Higino Frietas, presidente; Alvira Vieira, conselheira; Pura L. Cortês, secretária; Terezinha Bóz, tesoureira; e Isa Ludoirco, diretor, Artes Culturais.

Com as presenças dos Élders Richard K. Cotant e Vernon L. Snow que estiveram nos visitando domingo dia 11, foi levado a efeito o batismo do nosso novo irmão, Clodisou Costa Pinto. Pedimos ao Senhor bençãos para o novo irmão. Nêste mesmo dia ouvirmos as palavras de despedida do Élder Duane Johnson que veio a ser transferido para o Rio de Janeiro. Desejamos ao bondoso missionário felicidade em sua missão no Rio.

Já está entre nós o missionário que veio no lugar do Élder Johnson, o Élder Orson White, que em tão pouco tempo já nos faz sentir a sua bondade e simplicidade.

Festejamos dia 13 o segundo aniversário do ramo nésta cidade. Pedimos ao Pai Celestial que nos ajude a progredir sempre.

A última notícia do mês de março é que tivemos dia 21 a abertura da Sociedade de Socorro, coroado de pleno êxito. Os missionários discorreram sôbre os principios fundamentais déssa nova organização e todos mostraram-se entusiasmados. Já contamos com elevado numero de colaboradores e com a ajuda de nosso pai nos Céus, será um sucesso e uma realidade por todos que se interessam por causas benemeritas. Aos nossos irmãos e amigos, até breve e felicidade.

A. VIEIRA.

HONESTIDADE

(continuação da pág. 89)

Uma das evidências de um homem honesto é aquêle que é honesto antes de tudo para com Deus, devolvendo ao Senhor o dízimo que lhe pertence. Um honesto pagador de dízimo é um homem honesto. Êle é fidedigno. Êle manterá sua palavra. É alguem em que se pode depender para manter e cumprir seus contratos.

Ouví o Presidente Grant contar muitas vezes a história de um grande manufatureiro de máquinas agrícolas que disse isto: "Prefiro mil vezes ter a palavra de um fazendeiro Mórmon do que seu contrato escrito ou nota."

Tenho certeza, pelo fáto da casa de Deus estar estabelecida no cimo destas montanhas onde se acham os profetas de Deus, onde o Evangelho do Senhor Jesus Cristo está sendo pregado ao mundo, — de que a primeira grande virtude que devemos apresentar ao mundo, se desejamos dar-lhe o bom exemplo, é a honestidade, é proceder com justiça entre nós e para com o mundo em geral.

Sermões em Sentenças

Acho que não há maior honra nesta terra do que ser chamado a trabalhar para o Senhor, isto está acima do dinheiro, acima de qualquer coisa.

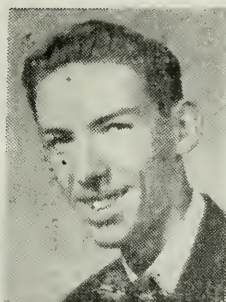
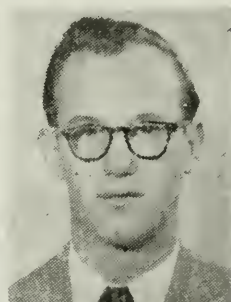
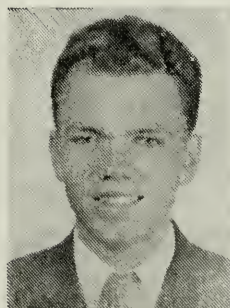
Entre os Santos-dos-Últimos-Dias, há muitos pobres e humildes que hoje em dia não são muito apreciados, mas que no dia do julgamento muito alto estarão na apreciação do Senhor.

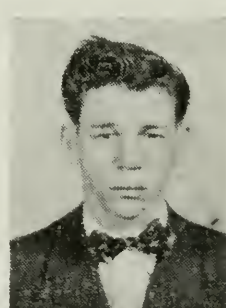
(Pelo 7.º Presidente da Igreja, HEBER J. GRANT)

Está ouvindo o mundialmente famoso Côro e Orgão da Cidade de Lago Salgado cada semana? Pode ouví-lo nas seguintes estações:

Porto Alere — Quartas-feiras às 8 horas — PRF-9, Rádio Difusora
Curitiba — Domingo às 19,15 horas — ZYM-5, Rádio Guairaçá
Ribeirão Preto — Domingos às 19.30 horas — PRA-7, Rádio Emissora
Santos — Domingos às 19,00 horas — PRB-4 — Rádio Clube de Santos
Sorocaba — Segundas-feiras às 20,30 horas — PRD-7, Rádio Clube de Sorocaba
Joinvile — Domingos às 18,30 horas — ZYA-5, Rádio Difusora
Rio Claro — Segundas-feiras às 19,15 horas — PRF-2, Rádio Clube de Rio Claro
Baurú — Domingo às 19:00 horas — PRG-8, Radio Clube de Baurú.

Missionários recem chegados na Missão Brasileira

Leal Jordan
Blackfoot, Idaho

Jay W. Grant
Olympia, Washington

Dale G. Wilcox
Huntington Park, California

Jack R. Livingston
La Canadá, California

John Talmage Huber
Mesa, Arizona

Edward B. White
Mesa, Arizona

NO PRIMEIRO LUGAR

Valores Espirituais

Por MARIO GRANT JUDD

Quando no curso do Sermão da Montanha, Cristo apresentou a questão: "Não é a vida mais do que o mantimento, e o corpo mais do que o vestido?" aos seus ouvintes, Êle não estava, naturalmente, fazendo objeção à luta do homem pelas cousas necessárias ao seu bem estar físico. O decreto a Adão que "comerão o pão no suor de teu rosto" veio através das épocas. Era válido no tempo de nosso Salvador; e é hoje também. Um princípio cardeal do presente Plano do Bem Estar da Igreja confirma a dignidade do trabalho e aponta que os indivíduos, o quanto seja possível devem trabalhar para o seu próprio sustento. Pois, como diz o provérbio "Em todo o trabalho há proveito" (Prov. 14:23).

Quando Cristo perguntou "Não é a vida mais do que o mantimento?", Êle estava apontando que, enquanto seja necessário prover para as nossas necessidades diárias, precisamos não parar lá mas continuar da vida do corpo á vida maior do espírito. Quantas pessoas você conhece que contentam-se em passar o tempo em "ganhar e gastar" como diz o poeta Wordsworth, pensando pouco nos valores maiores da vida que são muito mais importantes do que viver meramente de dia para dia?

Quando Êle declarou que o corpo era mais do que o vestido, Cristo estava prevenindo contra a identificação do ego com as cousas materiais. Quão facil é sentir que somos superiores porque adquirimos riquezas do mundo. Quando possuimos trajes finos para exibir, andamos com maior confiança e facilidade entre os nossos amigos. Quando descemos rápidamente pela rua em um carro novo, está o nosso egoísmo elevado para notar os olhares de admiração de nossos visinhos? Quando construimos uma casa e a mobiliamos lindamente, é isto em parte pelo menos para impressionar aqueles que a observam? Todavia, em análise final, quão insignificantes são essas cousas materiais. Porque, como bem compreendemos, quando deixarmos esta vida, poderemos levar conosco sòmente a soma total do bem que fizemos e o conhecimento que adquirimos.

E assim é certo e próprio que Jesús devia nos dizer para darmos mais importância aos valores espirituais, do que aos valores materiais.

"Buscai primeiro", Êle diz, "o reino de Deus e sua justiça, e todas estas cousas físicas vos serão acrescentadas. (Mat. 6:23)".